



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



A PARTICIPAÇÃO E O CONTROLE SOCIAL NO ÂMBITO DOS CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS: LIMITES E POSSIBILIDADES

Juliana Barboza de Araújo (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Apucarana, araujobarboza.juliana@gmail.com

Valdir Anhucci (Orientadora/a)
Unespar/Campus Apucarana, valdir.anhucci@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: O modelo de gestão atual, previsto na legislação brasileira, indica uma nova perspectiva na condução das Políticas Públicas. Trata-se de uma gestão pública que exige a consolidação de processos participativos, permitindo o exercício do controle social por parte dos diferentes segmentos sociais. Nesse sentido, espaços como Fóruns Públicos, Conferências, Conselhos, entre outros podem contribuir para ampliar o debate acerca das decisões que envolvem as políticas públicas. A consolidação dos Conselhos de Políticas Públicas, enquanto instrumentos de participação e de controle social podem ampliar a visibilidade e a transparência acerca dos atos do poder público. A importância desses Conselhos está em sua inserção no processo de formulação, implementação e a avaliação das políticas públicas, constituindo-se como instrumentos de luta coletiva na busca pela efetivação dos direitos da população. Neste sentido, a partir de uma pesquisa bibliográfica, o presente estudo se propõe a refletir sobre os limites e as possibilidades que estão postos aos Conselhos de Políticas Públicas em exercer a participação e o controle social no âmbito da gestão pública. Na medida em que o processo participativo não tem sido capaz de envolver de maneira significativa os mais diversos atores sociais, a gestão democrática fica prejudicada, de forma que as decisões acerca das políticas públicas continuam centralizadas nas mãos de uma minoria. A dificuldade em estabelecer a luta coletiva em torno das decisões governamentais coloca em xeque a capacidade da população em influenciar o poder público em suas escolhas no que se refere ao destino dos serviços públicos. É no espaço público dos Conselhos de Políticas Públicas que há possibilidades em estabelecer uma gestão mais democrática sobre a coisa pública, haja vista que o referido espaço pode criar condições para a ampliação do debate em torno das políticas públicas. Da mesma forma é preciso considerar os entraves que ainda estão postos no âmbito dos espaços participativos. Nesse sentido, são grandes os desafios para a construção e consolidação de espaços participativos capazes de ampliar o acesso às decisões de caráter público.

Palavras-chave: Participação. Controle Social. Conselhos de Políticas Públicas.

Realização



Apoio

